

4/2015

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
MÉRTOLA, REALIZADA EM 11 DE
SETEMBRO DE 2015** -----

----- Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, na sede da União de Freguesias de S. Miguel do Pinheiro, S. Pedro de Sólis e S. Sebastião dos Carros, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de 20, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pelo ofício-circular nº 16 e edital nº 4/2015, ambos de 03 de setembro de 2015. -----

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Maria Isabel Valente da Encarnação Vicente	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Virgílio António Martins Lopes	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	F
Maria Sebastiana Miguel Machado Soares Romana	P
José Francisco Neto	P
Jorge José Horta Revez	P
Maria Otília Colaço Alves Raposo	P
Joaquim Silvestre da Costa Cardeira	P
Maria do Céu das Neves Alinho Pinto de Andrade	P
Mariana Ricardina Costa	P
Maria Virgínia Martins Valente	F
Mário José Eugénio	P
António José Ramos da Silva	P
Maria Elvira Braz Lourenço – Pres. Junta Freguesia Alcaria Ruiva	P
João Xavier da Costa Venâncio – Pres. Junta Freguesia Corte do Pinto	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. Junta Freguesia Espírito Santo	P
M ^a Fernanda Romba Adanjo Silva Martins – Pres. Junta Freguesia de Mértola	P
Manuel Parreira Leandro – Pres. Junta Freguesia Santana de Cambas	P
José Francisco Gomes Candeias – Pres. Junta Freg. S. João dos Caldeireiros	P
António José Alves Peleija – Pres. União de Freguesias de S. Mig. Pinheiro, S. Pedro Sólis, S. Sebastião Carros	P

COMPOSIÇÃO DA MESA: -----

Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----

1º Secretário – Manuel Joaquim de Jesus Pereira; -----

2º Secretário – Maria Otília colaço Alves Raposo. -----

ABERTURA DA SESSÃO: -----

----- Encontrando-se presente a maioria dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 14,50 horas, tendo de seguida chamado a tomar assento na Mesa o Snr. Presidente da União de Freguesias. -----

REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

----- Em representação da Câmara Municipal esteve presente na sessão o Snr. Vice-Presidente, nos termos do nº 2 do art.º 48º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A72002, de 11 de janeiro, considerando que o Snr. Presidente da Câmara se encontra de férias. -----

FALTAS DADAS À SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2015, E NÃO JUSTIFICADAS: -----

----- Não apresentaram justificação às faltas dadas à sessão ordinária realizada no dia 29 de junho do corrente ano, os membros D. Cláudia Isabel Nascimento Celestino e Snr. Mário José Eugénio.-----

----- A Mesa da Assembleia, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea j) do nº 1 do art.º 29º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade deliberou justificar as faltas. -----

JUSTIFICAÇÃO DAS FALTAS À PRESENTE SESSÃO: -----

----- Apresentou justificação da sua falta à presente sessão o membro Dr.ª Maria Virgínia Martins Valente, por e-mail datado de 13 de agosto passado. -----

----- Justificou verbalmente, referiu o Snr. Presidente da Mesa, a D. Cláudia Isabel Nascimento Celestino. -----

----- A Mesa da Assembleia, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea j) do nº 1 do art.º 29º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, por unanimidade, deliberou justificar as faltas. -----

1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

----- A Dr.ª Sebastiana Romana, saudou todos os presentes e em particular a União de Freguesias. A bancada CDU está disponível para tudo o que considere necessário. Durante a visita viram muita obra feita, passearam e sabem que muito há para fazer, os problemas surgirão, mas juntos tudo se resolverá, desde que haja respeito, sempre com transparência e sentido de justiça. -----

----- A Dr.ª Isabel Valente leu em voz alta um documento que seguidamente entregou à Mesa, cujo teor se transcreve e fica anexa à Minuta desta ata: --

----- "Exmo. Senhor Vereador Dr. João Serrão -----

----- O país inteiro assistiu a um programa da televisão estatal RTP – Verão Total, transmitido em Mértola. -----

----- Uma grande projeção da nossa vila. -----

----- Fiquei contente, e ao mesmo tempo triste e indignada. -----

----- Indignada pela ausência total do campo arqueológico e ADPM nesta promoção televisiva em Mértola. -----

----- Magoada pela política de mesquinhez, rasteira do vosso mandato. Devendo ser a essência da política uma ato de nobreza...-----

----- O campo arqueológico, não são cacós, se o senhor desconhece o tema "cacós" pergunte a sua família política, eles informar-lhe-ão. -----

----- O campo arqueológico foi fundado em 1978. -----

----- Senhor Vereador, numa altura em que Mértola se está a candidatar a património da humanidade, graças ao seu espólio arquitectónico e cultural, o campo é ignorado, é abafado...-----

----- A autarquia, o campo arqueológico e associação de defesa do património (esta criada em 1989), foram estes os pilares, são estas as instituições fundadoras do espólio de Mértola a património de humanidade. -----

----- Estamos a falar em instituições.... Há um ano, aqui mesmo, Jorge Revez perguntou-lhe porque não foi convidada a associação de defesa do património no programa Verão/Total na Mina de S. Domingos. -----

----- Desculpe que vos diga mas a vossa justificação não foi convincente nem digna politicamente, alegando tratar-se de uma decisão e escolha da RTP (estatal). -----

----- Hoje desde já vos digo, que não aceito idêntica justificação, nós sabemos o funcionamento dos bastidores... -----

----- O poder por vezes enfraquece e o vosso poder, com estes comportamentos está a ficar mais fraco... -----

- O vosso reinado é efémero/ainda bem. -----
- Os atos são para quem os pratica. -----
- Esta crítica vai ficar na ata desta assembleia. -----

----- Um dia alguém poderá escrever esta história..." -----

----- O Dr. Jorge Revez justificou o facto de não ter acompanhado a visita, pois teve uma reunião. Sugeriu que da próxima vez fosse dado mais tempo para a confirmação das visitas. -----

----- Tomou a palavra o Dr. João Miguel Serrão, que respondendo à Dr.^a Isabel Valente, disse que a RTP pede sugestões de entidades e a Câmara Municipal de Mértola, dá uma listagem de entidades e o que faz cada uma delas. Compete à RTP a escolha dos convidados. -----

-----O Dr. Jorge Revez, disse que, em relação a esta questão não partilha da mesma informação, e se a Câmara Municipal paga devia escolher. Por exemplo, o Clube de Pesca Desportiva, não tinha sido convidado e depois de algumas críticas, nomeadamente no Facebook, foi convidado no final do programa. -----

----- O Snr. Presidente da Assembleia, disse que só se falou do Campo Arqueológico de Mértola e Associação de Defesa do Património de Mértola, mas Mértola também se tem projetado nas áreas sociais e os Bombeiros, O voluntariado e a Santa Casa da Misericórdia de Mértola, não foram convidados. Uma das entidades mais representativas do concelho, a Cooperativa Agrícola do Guadiana, também não foram convidadas. Já questionou sobre as escolhas, mas a palavra final pertence à RTP. Nas áreas desportivas foi o Clube Náutico de Mértola e o Clube de Futebol Guadiana também não foram convidados. -----

-----A D. Maria do Céu Alinho disse que gostava de esclarecer que a Dr.^a Isabel Valente, fez críticas muito duras ao executivo, que disse palavras muito desagradáveis o que já foi explicado pelo Dr. João Miguel Serrão. O Dr. Jorge Revez não acredita, mas devia acreditar nas pessoas que estão à frente da autarquia. Ela sem saber o que se passa seria incapaz de escrever o que a Dr.^a Isabel Valente escreveu. -----

-----A Dr.^a Mariana Costa, disse que não tem informação suficiente sobre quem faz as escolhas ou não, mas estiveram presentes no programa entidades que não são do concelho, e se a Câmara Municipal paga não deveriam estar entidades de fora. -----

-----A D. Fernanda Romba afirmou que partilha o que a D. Maria do Céu Alinho disse. É estranha e descabida a intervenção da Dr.^a Isabel Valente. Admite que a mesma não deveria estar informada, mas que o deveria fazer antes de análise tão dura. O facto de outras entidades (Clube de Futebol Guadiana, Bombeiros, Santa Casa da Misericórdia de Mértola, Núcleo de Voluntariado, etc.), não terem sido representadas também terá sido uma escolha política?-----

----- Discorda do critério da RTP e se estivesse no lugar da Dr.^a Isabel Valente, pedia desculpa pelas duras palavras. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia disse que não se sabe porque é que a RTP apresentou uma entidade de Aljustrel. Não se deve apontar à Câmara Municipal nesta situação. Aquilo que a Dr.^a Isabel Valente disse não deveria trazer já escrito, uma vez que parece que a ideia já estava definida.-----

-----O Dr. Jorge Revez disse que no fundo deduz que todos temos razão e que foi tratado oficialmente e que na próxima Assembleia, a Câmara Municipal deveria apresentar ofícios que trocou com a RTP, sobre a escolhas das entidades. O papel do Sr. Mário Martins é de moderador e não de defensor da Câmara Municipal. -----

----- O Dr. João Miguel Serrão acrescentou que a ALSUD e o Agrupamento de Escolas também não foram convidados. A Câmara Municipal não paga o programa. Colabora na alimentação e alojamento da equipa. -----

----- Afirmou ainda que ele é sempre a mesma pessoa, seja dentro ou fora da Câmara Municipal, é sempre o João.-----

2.- ORDEM DE TRABALHOS: -----

2.1.- CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: -----

----- O Snr. Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência entrada na Assembleia desde a passada reunião até ao dia de ontem.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

2.2.- APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 29 DE JUNHO DE 2015: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 29 de junho de 2015.-----

-----A Assembleia Municipal por maioria, com três (3) abstenções, deliberou aprovar a ata. -----

----- Abstiveram-se os membros D. Sebastiana Romana, e Srs. Joaquim Cardeira e Mário Eugénio, por não terem estado presentes na sessão. -----

2.3.- REGULAMENTO MUNICIPAL "MÉRTOLA ACARINHA O TEU FUTURO": ---

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea g) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2014, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, o Regulamento Municipal "Mértola Acarinha o teu Futuro", aprovado pelo Executivo em reunião de 27 de junho do corrente ano. -----

-----A Dr.^a Sebastiana Romana achou que o valor não deveria ficar cativo na totalidade, pois as despesas no início são muito grandes. Ficar algum cativo, mas o outro ser libertado. -----

-----A D. Fernanda Romba concordou e que está tentada a subscrever o que disse a D. Sebastiana Romana, mas que o título – Mértola Acarinha o teu Futuro- é porque o valor deverá ser para o futuro.-----

-----A Dr.^a Sebastiana Romana disse que não entende assim, que o Futuro a que se refere o título, é as crianças que são o futuro. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia disse que o objetivo da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo é que o dinheiro fique cativo por mais tempo possível.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento proposto. -----

2.4.- CONCESSÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DE ESPAÇOS COMERCIAIS NO MERCADO MUNICIPAL – LOJA Nº 4:-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea p) do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente o Programa de Concurso e Caderno de encargos para concessão do direito de exploração de espaços comerciais no Mercado Municipal, Loja nº 4, que mereceram a aprovação do Executivo em reunião ordinária de 27 de julho do corrente ano. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade autorizar a concessão, aprovando o Programa de Concurso e Caderno de Encargos. -----

2.5.- ADITAMENTO AOS CONTRATOS DE PARCERIA E AOS CONTRATOS DE GESTÃO CELEBRADOS ENTRE O ESTADO PORTUGUÊS E OS MUNICÍPIOS PARCEIROS: -----

----- Foi presente, para aprovação, o aditamento ao Contrato de Parceria Pública (e os anexos I-A a IV-A), e o aditamento ao Contrato de Gestão (e os anexos I-A a II-A e anexo VI-A), entre o ESTADO PORTUGUÊS e o conjunto dos Municípios de ODEMIRA, ALCACER DO SAL, ALJUSTREL, ALMODÔVAR, ALVITO, ARRAIOLOS, BARRANCOS, BEJA, CASTRO VERDE, CUBA, GRÂNDOLA, MÉRTOLA, MONTEMOR-ONOVO, MOURA, OURIQUE, SANTIAGO DO CACÉM, SERPA, VENDAS NOVAS, VIANA DO ALENTEJO, E VIDIGUEIRA, e conhecimento da "Minuta de Acordo Parassocial entre a AdP – Águas de Portugal, SPGS, SA e a AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo, enquanto acionista da AgdA – Águas Públicas do Alentejo, SA, já aprovados em reunião ordinária do Executivo Municipal realizada no dia 02 de setembro corrente. -----

-----A Apresentação foi feita pelo Eng.º Rui Marreiros. -----

-----A Dr.ª Isabel Valente, acha que a localização da ETAR de Mértola foi muito infeliz, porque como fica na entrada quase que não se vê a vila. -----

-----O Eng.º Rui Marreiros, disse que não houve alternativa para essa construção, que na antiga ETAR, que ficaria mais pequena e sem as tecnologias que esta dispõe. E o impacto da ETAR pode ser futuramente minimizado com plantação de árvores.-----

-----O Dr. Jorge Revez acha que o erro foi das Águas do Alentejo e a Câmara Municipal não ter esclarecido as populações sobre a localização da ETAR, sabendo que não havia alternativa. Tinha sido melhor avisar a população. -----

-----A D. Fernanda Romba disse que concorda com o Dr. Jorge Revez e que deveria de facto ter havido mais informação. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto, Sr. Jorge Venâncio, questionou sobre quando será feita alguma intervenção na ETAR de Corte do Pinto, tendo em conta que é muitas vezes abordado pelos munícipes. A ETAR não tem condições e que deita todos os detritos para fora e o cheiro é insuportável. -----

-----O Eng.º Rui Marreiros, disse que não sabe, mas que está agendada uma reunião para afinação de detalhes.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o aditamento aos contratos conforme proposto. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade, conceder ao Snr. Presidente da Câmara Municipal os poderes necessários para a assinatura dos referidos contratos.-----

2.6.- MERTURIS – DISSOLUÇÃO E INTERNALIZAÇÃO: -----

----- Foi presente uma proposta do Executivo, aprovada em reunião de 02 de setembro corrente, no sentido desta Assembleia deliberar acerca dos termos da liquidação do património da Merturis assim como a nomeação do (s) liquidatário (s) e deliberar também acerca dada internalização dos serviços da Merturis – Empresa

Municipal de Turismo EEM na autarquia, mediante a criação de gabinete de estruturação e promoção turística para o efeito e celebração dos acordos de cedência dos trabalhadores da referida empresa municipal para a autarquia nos termos da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, alterada pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho. -----

-----O Dr. Manuel Joaquim pediu ao Dr. João Miguel Serrão, que informasse sobre o património da Merturis, bem como quais os nomes sugeridos para liquidatários. ----

-----O Dr. João Miguel Serrão, disse que são computadores, secretárias, outdoors, merchandising, etc. Como liquidatários sugeriu a Dr.ª Rosinda Pimenta e Dr. António Figueira. -----

-----O Dr. Jorge Revez disse que concorda com tudo, mas precisa de justificação porque é que a Câmara Municipal desde a última Assembleia, alterou a maneira como se substituiria a Merturis. -----

-----O Dr. João Miguel Serrão disse que quando o processo começou, a Câmara Municipal, não tentou só uma solução. Tentou duas estudadas lado a lado. A integração dos funcionários e a criação da associação. A Associação andou mais rápido, mas a internalização foi a melhor solução. Assim, a associação ficou sem efeito. -----

-----O Dr. Jorge Revez disse que o facto de integrarmos os técnicos no quadro da Câmara Municipal é fundamental desde que não inviabilize que outros quadros da Câmara Municipal fiquem em causa (progressões nas carreiras). -----

-----O Dr. João Miguel Serrão disse que não tem diretamente a ver com o poder ou não subir nas carreiras. -----

----- O Dr. António Figueira disse que este processo é um acordo de cedência (as pessoas não entram diretamente para os quadros). Tem um ano para a preparação do quadro. Não se cria nenhum vínculo das pessoas com a autarquia. Será aberto concurso e poderão estas pessoas ficar ou não. (ver art.º 62º). -----

-----O Dr. Jorge Revez acha que ao ler a informação não é perceptível esta situação. Preocupa-o o facto de estas pessoas poderem ou não ficar em caso de concurso. A Câmara Municipal criou este processo com precipitação. A Associação não deu em nada. Deveria ter acautelado e não ter publicitado a criação duma associação. -----

-----O Dr. João Miguel Serrão não concorda com o Dr. Jorge Revez, pois o objetivo era resolver o problema das pessoas, mas também a estratégia de turismo do concelho. Prefere que haja borburinhos do que não ter soluções. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade a Internalização da MERTURIS, nos termos propostos pelo Executivo, nomeando liquidatários da empresa a Dr.ª Rosinda Pimenta e o Dr. António Figueira, Chefe da Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal. -----

2.7.- SEGUNDA REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2015: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano para 2015. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-la. -----

2.8.- SEGUNDA REVISÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2015: -- -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea a) do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente, para aprovação, a 1ª Revisão ao Orçamento Municipal para 2015. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprová-la.-----

3.- FISCALIZAÇÃO DOS ATOS DA CÂMARA: -----

----- Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 2 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi presente a Informação do Snr. Presidente da Câmara Municipal, de que um exemplar fica anexo à minuta desta ata. - -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia felicitou a D. Maria do Céu Alinho por estar a ocupar a presidência dos Bombeiros, é preciso muita vontade e disponibilidade. Deseja bom trabalho com o resto dos corpos sociais.-----

-----A D. Maria do Céu Alinho agradeceu. Está muito empenhada em fazer aquela casa andar para a frente e que vai dar o melhor que poder. -----

-----A Dr.ª Sebastiana Romana, colocou as seguintes questões: -----

1.- Gostaria de saber se as obras da Rua do Relógio vão ser generalizadas, ou se é só aquele troço. -----

2.- As Câmaras já estão a tratar da redução do IMI para famílias com filhos, Pergunta se a Câmara Municipal de Mértola já decidiu aderir a esta redução para as famílias do concelho.-----

-----O Presidente da União de Freguesias disse que estas freguesias têm algumas dificuldades e quer comunicá-las à CMM:-----

1.- Reclamações feitas sobre os caminhos de terra batida -----

2.- ETAR de S. Miguel – Maus cheiros e natas que saem da ETAR, ficam presas e causam maus cheiros e mosquitos, além de parecer muito mal à entrada da Aldeia.

3.- Abastecimento de água – Nos meses de julho e agosto houve muitas rupturas e os furos tiveram de ser abastecidos várias vezes. Os tubos estão a rebentar constantemente. -----

4.- Pavimentação da estrada de Via Glória para S. Pedro de Sólis, está cheia de buracos e lombas, e precisa urgentemente de ser reparada.-----

----- Espera que a Câmara Municipal tome nota destas situações e que as tente resolver. -----

-----O Dr. Jorge Revez solicitou à Câmara Municipal para dar mais atenção quando faz obras na Vila Velha. Devia reunir com os habitantes por causa dos estacionamento proibidos, pois estão por todo o lado e sem efeito. As pessoas respeitam nos primeiros dois ou três dias e depois estacionam em todo o lado. Os largos onde se poderiam fazer manobras (Misericórdia, Bica e perto da casa do Virgílio), ficam cheios de carros estacionados e é impossível fazer manobras.

----- Deveria a Câmara Municipal encontrar melhor forma de quando fizer obras na Vila Velha arranjar soluções.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros, perguntou para quando estava previsto o arranjo das estradas de terra batida – Água Santa/Martinhanes e entrada do Ledo. -----

-----A Dr.ª Isabel Valente perguntou ao Dr. João Miguel Serrão sobre as obras da Rua do Relógio estarem a ser acompanhadas por uma firma arqueológica (talvez por ter apresentado um orçamento mais baixo). Temos o Campo Arqueológico, a passar por dificuldades económicas, e é da terra, porque não fizeram eles o acompanhamento arqueológico. E se já descobriram alguma coisa. -----

-----O Dr. João Miguel Serrão respondeu: -----

- Aos Presidentes da União de Freguesias e Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros, que o problema das estradas vai levar para o Sr. Presidente, pois não está dentro do assunto, nem sabe timings. -----

- Ao Dr. Jorge Revez, que compreende a sua questão e que é difícil as pessoas respeitarem. Vai dar indicação ao Sr. Presidente e ao Eng.º da obra. -----

- À Dr.ª Sebastiana Romana que não está previsto que sejam já arranjados outros troços, mas que o mais próximo será o troço de acesso à ribeira. Atempadamente será feito em todo o Centro Histórico. Não será de imediato, mas a médio prazo. Sobre o IMI, os serviços já estão a preparar informação sobre a redução do IMI para famílias com filhos. -----

- À Dr.ª Isabel Valente que foram encontradas uma ou duas coisas que foram registadas. A firma não é de Mértola, mas apresentou o orçamento mais baixo, houve convite a esta firma e ao Campo Arqueológico. -----

-----A Dr.ª Mariana Costa solicitou confirmação de que o orçamento mais baixo apresentado ganhou por 50€. -----

-----A Dr.ª Isabel Valente quer saber se é verdade, e quer ver esses orçamentos, porque se assim for a questão sobre o Campo Arqueológico é verdade. -----

-----O Dr. João Miguel Serrão disse que a Câmara Municipal trabalha com todas as entidades, mas que é preciso que todas as entidades queiram trabalhar com a Câmara Municipal. Não é para o Campo Arqueológico, mas para todas as entidades do concelho. -----

-----A Dr.ª Mariana Costa disse que se houvesse grande discrepância no orçamento não a chocaria, mas se assim for e tendo em conta que é uma entidade de Mértola, acha que deveria ter havido uma solução. -----

-----O Dr. João Miguel Serrão disse que a nível financeiro e num concurso em que o principal critério é o preço mais baixo, 0,01€ ou 50,00€, é igual. Mas que a Câmara Municipal já teve de dezenas de trabalhos com o Campo Arqueológico. Se não ganhou neste caso é porque apresentou um orçamento mais alto. -----

-----O Snr. Presidente da Assembleia acha que há uma desconfiança que a Câmara Municipal tem algum problema com o Campo Arqueológico, mas que têm havido tantos projetos em conjunto. -----

-----O Dr. António Figueira disse que antes da fase de concurso foram efetuados vários contactos com o Campo Arqueológico, no sentido deste fazer o trabalho por ajuste direto, mas que não houve feedback por parte do mesmo. -----

-----O Dr. Virgílio Lopes disse que não vai fazer nenhuma defesa, mas para se esclarecer este assunto, existe com certeza documentação que deverá ser apresentada à Assembleia Municipal, para esclarecer esta situação. As coisas não foram bem assim, e que deverão ser apresentados os orçamentos. -----

-----O Snr. Presidente da Assembleia disse que já que não chegam a conclusão nenhuma e não havendo condições de esclarecer esta situação, talvez numa próxima reunião possa acontecer. Não quer acreditar que a Câmara Municipal não contratou o Campo Arqueológico porque não quis, que é uma desconfiança total. -----

-----O Dr. Jorge Revez concorda com o que o Snr. Presidente da Assembleia disse, mas que a Câmara Municipal não pede orçamentos a entidades do concelho que fazem trabalhos, por exemplo na área Ambiental. Deveria fazer parcerias com entidades do concelho, e que é daqui que vem a desconfiança. A Câmara Municipal nunca pediu à ADPM nada que não fosse atendido. Mas que nunca foram feitas adjudicações, trabalhos, etc. É difícil aceitar que sejam pelas razões normais. -----

-----O Dr. João Miguel Serrão disse que a ADPM também não tem contactos com a Câmara Municipal e que só se sabe de algumas atividades promovidas pela ADPM, pela comunicação social. -----

-----O n. Presidente da Assembleia disse que as responsabilidades não estão só de um lado. -----

-----O Dr. Jorge Revez disse que na ADPM trabalham 30 pessoas e já saíram 8, e que já viu a Câmaras trabalhar com associações independentemente das cores políticas e que a única que não o faz é a Câmara Municipal. A ADPM criou um Centro de Competências e que a Câmara Municipal de Mértola foi a única que não respondeu ao pedido da ADPM. Passados 15 dias Almodôvar fez um pedido idêntico e a Câmara Municipal de Mértola aceitou. -----

-----A Dr. Isabel Valente pediu à Câmara Municipal para trazer três famílias sírias para o concelho. São financiados durante 10 meses e que não custava nada e tínhamos sentido de solidariedade. -----

----- A D. Maria do Céu Alinho disse que todos devemos ser solidários, mas para ajudar nesta situação, os Bombeiros receberam a título nacional um pedido de ajuda neste sentido. Os Bombeiros vão fazer esse trabalho e acolher algumas pessoas. -----

-----O Dr. João Miguel Serrão, acha que não deverão ser só a autarquia, deverão ser em conjunto as várias instituições, Bombeiros, IPSS's a tratar deste problema.

-----O Dr. Jorge Revez disse que a ADPM já está em processo de apoio a estas situações. Seria útil a Câmara Municipal marcar uma reunião com todas as entidades, para em conjunto tentar ajudar. -----

4.- APROVAÇÃO DA ATA: -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou, nos termos e para efeitos do disposto no nº 3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. ---

----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

5.- ENCERRAMENTO: -----

----- O Snr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 17,30 horas.----

----- E eu _____, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, a redigi, subscrevo e assino. -----